

# Kinea CP Institucional

CNPJ: 50.326.147/0001-44

## Características Gerais da Carteira

### GESTOR

Kinea Investimentos

### OBJETIVO DA CARTEIRA

Superar o CDI em ativos de Crédito Privado no Brasil, investindo em debêntures, NPs, Letras Financeiras, CDBs e FIDCs).

### DATA DE INÍCIO

22/jun/2023

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO<sup>1</sup>

0,35% a.a.

### TAXA DE PERFORMANCE<sup>2</sup>

20% do que exceder 100% do CDI

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 95.301.743

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 40.036.314

### NÚMERO DE MESES POSITIVOS

17

### NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

### PIOR MÊS

mai.24 (0,85%)

### MELHOR MÊS

ago.23 (1,54%)

### PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

## Relatório de Gestão

Outubro 2024

CDI + 1,14%

Yield médio da  
carteira de crédito

2,79

de duration

71,17%

alocado em crédito

### RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,88%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,93%, equivalente a 94,50% do CDI no mês.

### RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 169 ativos, sendo 69,4% créditos AAA-AA (br).

### PERFORMANCE:

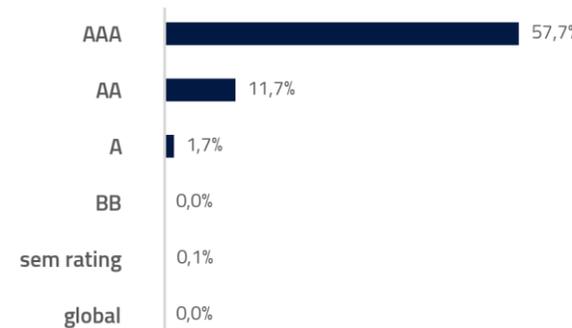
Fundo rendeu 12,14% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 110,6% do CDI no período.

### DESEMPENHO

#### Retorno (%)

	out/24	2024	12 meses	Início
Fundo	0,88%	9,82%	12,14%	18,40%
% do CDI	94,50%	109,16%	110,6%	114,65%
CDI	0,93%	8,99%	10,98%	16,05%

### ALOCAÇÃO POR RATING



### PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Renda Fixa Crédito Privado Institucional FI entregou um retorno a seus cotistas de 0,88% em outubro (94,50% do CDI), e um acumulado de 18,4% desde o início (114,65% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,14% e prazo médio de 2,79 anos.

Nos Estados Unidos, após o corte inicial de 50bps pelo banco central americano em setembro, o mercado passou a precificar um ciclo de cortes mais gradual para as próximas reuniões. Isso ocorreu principalmente pelos dados de emprego e inflação que vieram mais altos do que se esperava, mas também pelo aumento da probabilidade de vitória de Donald Trump nas eleições de novembro, inclusive com probabilidade crescente de controle de ambas as casas do Congresso. Assim, houve forte aumento nos juros americanos e apreciação do dólar, na expectativa de combinação de economia mais forte, mais expansão fiscal e tarifas comerciais (inflacionário para os EUA). Em contraste, na Europa, o banco central abriu a porta para eventuais cortes mais rápidos e maiores dos juros da região, sancionado pelos dados de atividade fraca e pela inflação que vem convergindo para a meta. Na China, após a subida da bolsa local em setembro, o mercado entrou em modo de espera para o anúncio de medidas efetivas do lado fiscal. A tendência é que sejam anunciados novos recursos para capitalizar bancos estatais e governos locais de modo a entregar a meta de PIB de curto prazo, mas ainda sem medidas direcionadas ao estímulo direto do consumo, que teriam efeitos muito maiores e mais rápidos sobre a atividade econômica.

No Brasil, outubro foi marcado por mais ruídos fiscais. O presidente parece querer retomar o grau de investimento para o país, mas este objetivo segue bastante improvável sem as reformas necessárias. O mercado espera um anúncio de corte de gastos este mês, e o cardápio de medidas aventadas é amplo, mas são baixas as expectativas de que o governo enderece questões mais estruturais. Em termos de atividade, seguimos vendo uma desaceleração gradual. Mas a inflação deve subir no curto prazo, especialmente por itens de alimentação afetados pela demanda aquecida e pela seca forte no Brasil. Com esses fatores domésticos e a subida dos juros internacionais, o Real performou mal em relação aos pares, e o mercado agora precifica Selic terminal pouco acima de 13% no Brasil.

Já em crédito local, outubro foi o primeiro mês do ano em que o mercado entregou retornos mais modestos, muito próximos ao CDI. Isso ocorreu pela abertura de spreads vista no mercado (medida pelo Índice de Debêntures da Anbima), que já acumula +8bps de aumento desde seu ponto mais baixo do ano em meados de setembro. Em nossa visão, esse comportamento se deveu principalmente ao grande aumento no fluxo de ofertas primárias durante o mês, que foi três a quatro vezes maior que o volume médio mensal de janeiro a setembro de 2024. Além disso, as ofertas vieram com spreads baixos e durations bastante longas, despertando pouco apetite pelos fundos. Apesar do quarto trimestre ser tradicionalmente o período mais ativo do ano no mercado primário, nossas sondagens de mercado indicam que o volume de novembro deve ser bem menor que o de outubro. Aliado aos fluxos de entrada em fundos de crédito privado, que seguem fortes, nosso cenário base ainda é que a indústria deve voltar a experimentar fechamento de spreads ao longo dos próximos meses (lembrando que quedas nos spreads de crédito significam aumento nos preços dos papéis). Vale dizer que consideramos fundamentalmente saudável a crescente recusa das gestoras em comprar papéis high grade, longos, com taxas que consideramos pouco atrativas, pois este comportamento deve resultar em safras de primários mais saudáveis à frente. Na Kinea, nós temos evitado alongar duration ou comprar papéis com spreads baixos, e temos procurado aumentar nossa originação de transações exclusivas para a Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado.

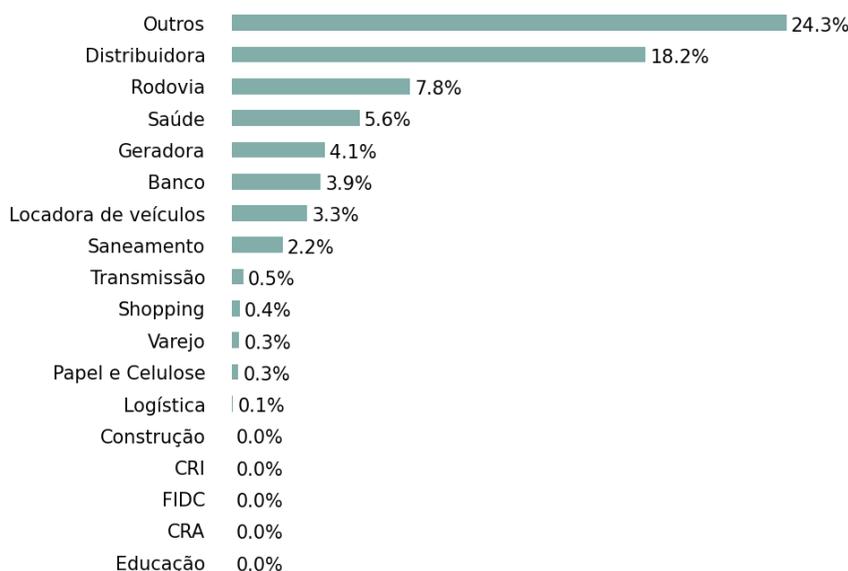
Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram novamente as debêntures da Eurofarma (farmacêutica) e CEPE (distribuidora de energia). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos de diversos emissores, tais como Cosan e Celesc.

# ALOCAÇÃO

**71,17%**  
Crédito

**28,83%**  
Títulos públicos

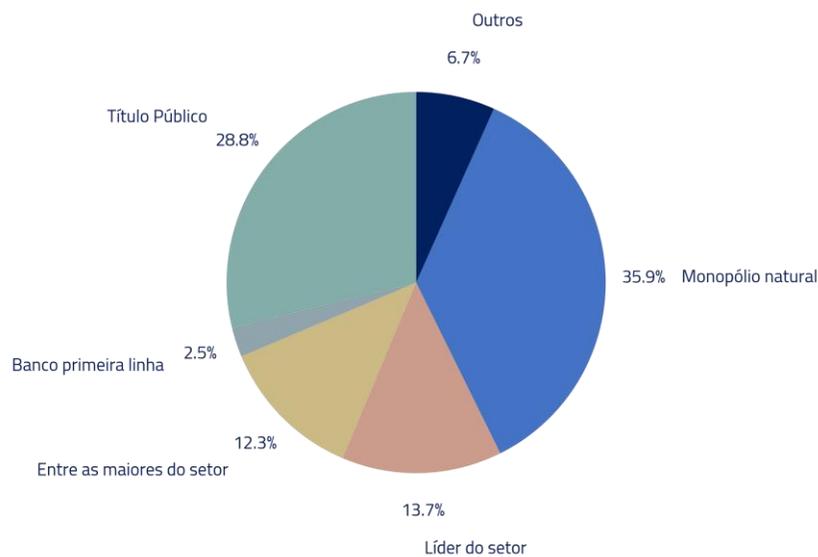
## Alocação da Carteira de Crédito por Setor



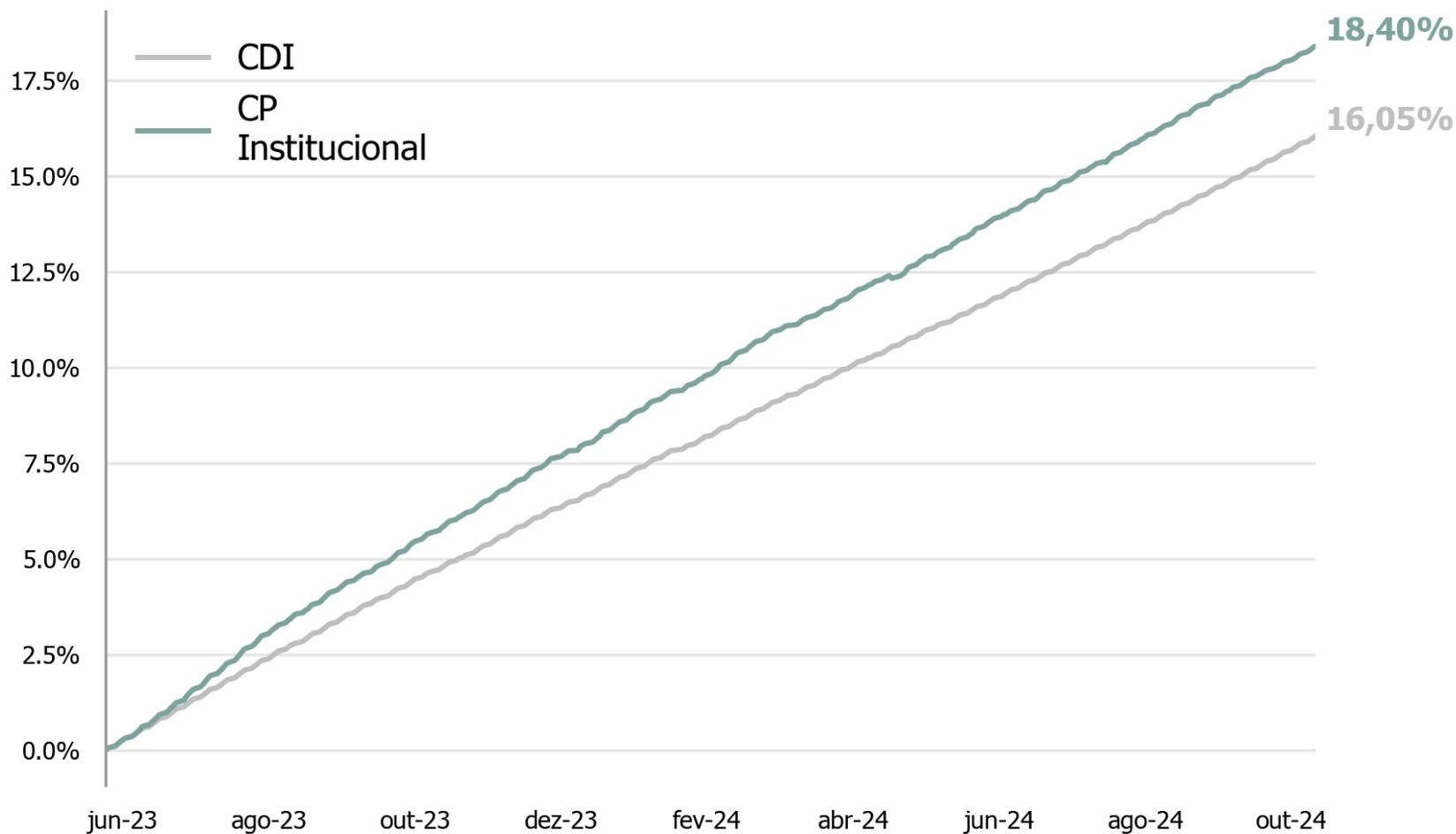
## Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
EUROFARMA	6.06%
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	4.77%
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	4.5%
CENTRAIS ELETRICAS BRAS.S/A	3.59%
ENERGISA SA	3.48%

## Qualidade da carteira



## Rentabilidade



## Histórico

ANO	2023	2024	out/24	Início
FUNDO	7,81%	9,82%	0,88%	18,40%
CDI	6,47%	8,99%	0,93%	16,05%
%CDI	120,73%	109,16%	94,50%	114,65%

## Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão  
Crédito Privado



Denis Ferrari  
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo  
Análise



Leandro Teixeira  
Renda Fixa Local



Gestão de Recursos



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [relacionamento@kinea.com.br](mailto:relacionamento@kinea.com.br).